

# CONFLITOS, MEDIAÇÃO E CONVIVÊNCIA NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE MEDITAÇÃO

## OBJETIVOS

- Conhecer melhor o fenômeno conflito em suas diversas dimensões;
- Pesquisar as diferentes formas de mediação de conflitos;
- Saber como as crianças entendem o conflito;
- Refletir sobre a importância da boa convivência;
- Conhecer os benefícios da prática de respiração, automassagem e meditação;
- Perceber as reações e aprendizagens das crianças no desenvolvimento das atividades de respiração, automassagem e meditação.

## JUSTIFICATIVA

A sociedade contemporânea está marcada pela banalização e naturalização dos fenômenos da violência e dos conflitos e a ausência de mecanismos que garantam os direitos fundamentais. A violência é um fenômeno complexo e de múltiplas dimensões, podendo causar dificuldades no sistema educacional e escolar.

## METODOLOGIA

O presente projeto contempla a pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa de campo realizada através de desenhos das crianças para conhecer a opinião destas, referente os conflitos. Ainda através das atividades de respiração, auto massagem e meditação diária, com acompanhamento através do registro de fotos, falas das crianças e as percepções da pesquisadora.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A mediação é de grande relevância, todavia serve para solucionar um determinado conflito e também prevenir para que o mesmo não ocorra novamente. De acordo com Sales (2007, p.23) "A mediação é um procedimento consensual de solução de conflito por meio do qual uma terceira pessoa imparcial - escolhida ou aceita pelas partes- age no sentido de encorajar e facilitar a resolução de uma divergência".

A meditação vem sendo uma grande aliada ao ser humano, ela permite o autoconhecimento e proporciona inúmeros benefícios para a saúde. Para Golemann (2005, p. 26) "em essência a meditação é o esforço para exercitar a atenção. É isso que proporciona à meditação os efeitos incomparáveis de obtenção de conhecimentos, aumento de concentração e capacidade de relacionar-se com empatia".

Contudo, sugere-se que a meditação seja uma prática diária nas escolas, pois através da mesma, o aluno tem uma maior e melhor capacidade de aprender e de se relacionar.

EYNG, Francieli  
WELTER, Preis Maria

## REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Ética da vida: a nova centralidade.** Rio de Janeiro, 2009.

CURY, Augusto. **Mentes brilhantes, mentes treinadas.** São Paulo, 2010.

ELIAS, Marisa Del Cioppo. **Célestin Freinet: uma pedagogia de atividades e cooperação.** Petrópolis Rio de Janeiro, 2008.

FIORELLI, José Osmir. **Mediação e solução de conflitos: teoria e prática.** José Osmir Fiorelli, Maria Rosa Fiorelli, Marcos Julio Olivé Malhadas Junior. São Paulo, 2008.

GOLEMANN, Daniel. **A arte da meditação.** Rio de Janeiro, 2005.

SALES, Lília Maia de Moraes. **Mediação de conflitos: Família, Escola e Comunidade.** Florianópolis, 2007.